Informativo Meteorológico Semanal

nº 44 / 2026

INMET
Instituto Nacional de Meteorologia

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Sumário

1. Condições de Tempo Observadas (29 de outubro a 02 de novembro de 2026) 2
1.1 Precipitação 3
1.2 Temperatura 4
2. Previsão de Tempo (03 de novembro a 10 de novembro de 2026) 5
2.1 Precipitação 6
2.2 Temperatura 8

1. Condições de Tempo Observadas (29 de outubro a 02 de novembro de 2026)

1.1 Precipitação

O total de chuva registrado entre os dias 29 de outubro e 02 de novembro de 2026 segue apresentado neste documento. Nesse período, os maiores acumulados foram registrados no Maranhão, Goiás, Minas Grais, São Paulo e Paraná, superiores a 50 mm.

Na **Região Norte**, os totais de chuva foram superiores a 50 mm entre Miracema e Jalapão no Tocantins (tom de azul na Figura 1). As chuvas foram favorecidas pela elevada disponibilidade de calor e umidade vinda do Oceano, além da presença de áreas de instabilidade. Destacam-se os acumulados de 78,0 mm em Pedro Afonso (TO), 43,0 mm em Palmas (TO) e, 38,1 mm em Porto Nacional (TO). Nas demais áreas da região, predominou chuvas irregulares com acumulados abaixo de 20 mm (tons de verde a laranja na Figura 1), devido a circulação dos ventos em grandes altitudes (convergência) que estão dificultando a formação de nuvens de chuva mais ao norte.

Na **Região Nordeste**, acumulados superiores a 100 mm (tons de azul na Figura 1) foram observados no leste maranhense associado a presença de um cavado. Nas demais áreas, prevaleceu acumulados inferiores a 20 mm (tons de verde a amarelo na Figura 1), devido a atuação da alta pressão sobre a região, e a baixa disponibilidade de umidade, que desfavorece a formação de nuvens de chuva. Destacam-se os acumulados dos últimos cinco dias nas estações do INMET em Colinas (MA), com 105,6 mm, Salvador (BA), com 65,0 mm, e Carolina (MA), com 26,0 mm.

Na **Região Centro-Oeste**, acumulados superiores a 50 mm (tons de azul na Figura 1). Estes, foram observados em grande parte de Goiás e Sudoeste do Mato Grosso, influenciado pelo canal de umidade vindo da Amazônia e cavados. Destaque para os totais de chuva registrados nas estações meteorológicas de Rio Verde (GO), com 98,4 mm, Cocalinho (MT), com 94,6 mm e Pires do Rio (GO), com 94,2 mm.

Na **Região Sudeste**, os acumulados superaram os 100 mm no sudoeste de São Paulo e no Triângulo Mineiro (tons de azul na Figura 1), devido a áreas de instabilidade associada ao canal de umidade vindo da Amazônia e cavados. Nas demais áreas da região, foram observados acumulados inferiores a 40 mm (tons de verde na Figura 1). Destaque para os totais de chuva registrados nas estações meteorológicas de Rancharia (SP), com 104,0 mm, Sacramento (MG), com 101,8 mm, e Resende (RJ), com 92,2 mm.

Na **Região Sul**, os totais de chuva foram superiores a 50 mm entre o Noroeste e o Norte Central do Paraná (tons de azul na Figura 1). As chuvas estiveram associadas ao canal de umidade vindo da Amazônia e a presença de cavado, enquanto no Rio Grande do Sul prevaleceu volumes inferiores a 10 mm (tons de verde a amarelo na Figura 1). Nos últimos cinco dias, os maiores volumes foram registrados nas estações de Colombo (PR), com 79,6 mm, Paranapoema (PR), com 73,6 mm, e Cidade Gaúcha (PR), com 69,2 mm.

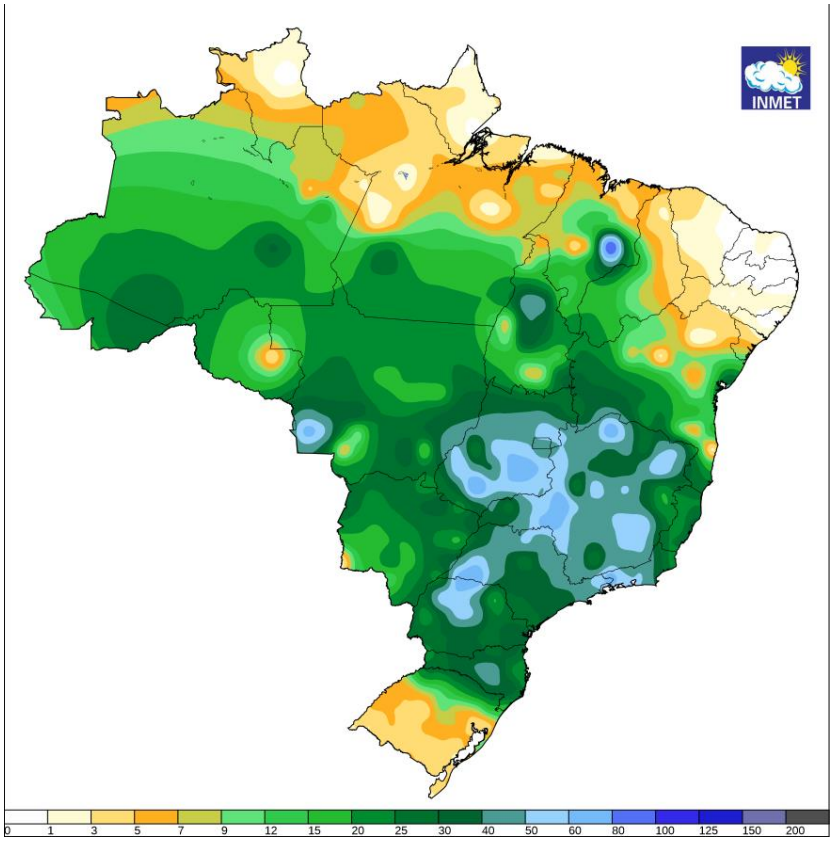


Figura 1. Acumulado de chuva de 29 de outubro a 02 de novembro de 2026. Fonte: INMET

1.2 Temperatura

Na **Região Norte**, as temperaturas máximas variaram entre 30 °C e 38 °C. As maiores temperaturas foram registradas em: Itaituba (PA), com 37,8 °C; Pacajá (PA), com 37,7 °C; e Parintins (AM), com 37,6 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 20 °C e 26 °C, com a menor mínima ocorrendo na estação de Capitão Poço (PA) com 20,3 °C no dia 31/10.

Na **Região Nordeste**, as temperaturas máximas variaram entre 30 °C e 42 °C. As maiores temperaturas ocorreram nas estações de Oeiras (PI), com 42,0 °C; São João do Piauí (PI), com 41,3 °C; e Macajuba (BA), com 41,2 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 16 °C e 26 °C. O menor valor foi registrado na estação meteorológica de Vitória da Conquista (BA), com 16,6 °C, em 29 de outubro.

Na **Região Centro-Oeste**, as temperaturas máximas variaram entre 21 °C e 44 °C. As maiores temperaturas foram registradas nas estações meteorológicas de Porto Estrela (MT), com 43,9°C; Rondonópolis (MT), com 38,8 °C; e Santo Antônio do Leverger (MT), com 38,8 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 15 °C e 24 °C. O menor valor foi registrado na estação meteorológica de Amambai (GO), com 15,7 °C, em 31 de outubro.

Na **Região Sudeste**, as temperaturas máximas variaram entre 20 °C e 37 °C. As mais elevadas foram registradas nas estações de Mocambinho (MG), com 36,3 °C; Januária (MG), com 36,2 °C; e Itaobim (MG), com 36,1 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 10 °C e 22 °C. O menor valor foi registrado na estação meteorológica de Monte Verde (MG), com 10,1 °C, em 31 de outubro.

Na **Região Sul,** as temperaturas máximas variaram entre 20 °C e 40 °C. As maiores temperaturas foram registradas nas estações de Taquari (RS), com 39,7 °C, Maçambará (RS), com 39,0 °C, e Cruz Alta (RS), que registrou 35,6 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 8 °C e 18 °C na região. O menor valor registrado ocorreu na estação de Bom Jardim Da Serra (SC) com 8,0 °C, no dia 29 de outubro, sendo a menor temperatura registrada no Brasil nesse período.

2. Previsão de Tempo (03 de novembro a 10 de novembro de 2026)

2.1 Precipitação

Conforme o modelo numérico do INMET (Figura 2), a previsão de chuva acumulada para o período de 03 de novembro a 10 de novembro de 2026 indica os maiores volumes no Sul do Brasil, especialmente no Rio Grande do Sul (RS), em Santa Catarina (SC) e no Paraná (PR). Também são previstos acumulados expressivos em áreas de São Paulo (SP), Minas Gerais (MG), Rio de Janeiro (RJ), sul do Espírito Santo, sul da Bahia e na porção oeste da Região Norte, principalmente no Amazonas (AM). Em pontos isolados dessas áreas, os acumulados podem superar 60 mm no período. Em contrapartida, são previstos menores volumes de chuva na porção norte e nordeste do Pará, no oeste do Amapá, grande parte do Nordeste, especialmente no interior da região, norte do Maranhão e Piauí.

Na **Região Norte**, os maiores acumulados de chuva devem se concentrar no oeste do Amazonas (AM), com volumes entre 30 e 60 mm e pontos isolados que podem ultrapassar 80 mm no período. Também são previstos acumulados entre 20 e 40 mm em áreas do Acre (AC), de Roraima (RR), de Rondônia (RO) e do sul do Pará (PA), além do Tocantins (TO), especialmente no sul do estado. Por outro lado, no oeste do Amapá (AP) e no norte e nordeste do Pará (PA), são esperados menores acumulados, de modo geral, inferiores a 10 mm. Apesar disso, há condições para pancadas de chuva com trovoadas isoladas nessas regiões, no entanto, na maior parte das localidades não são esperados acumulados significativos.

Na **Região Nordeste**, o tempo permanece estável no norte da região, principalmente no norte do Piauí, no Ceará, no Rio Grande do Norte, na Paraíba, em Sergipe e em Alagoas, além do centro-leste de Pernambuco e do nordeste da Bahia. Não há previsão de chuvas para a maior parte dessas áreas ao longo do período. São previstos acumulados de chuva abaixo de 10 mm no centro-sul do Maranhão (MA) e do Piauí (PI). As exceções concentram-se no oeste e sul da Bahia (BA), onde são previstos acumulados de chuva mais expressivos a partir do começo da próxima semana, variando aproximadamente entre 30 e 50 mm. Em pontos isolados dessas áreas, podem ter volumes mais elevados (em torno de 60 a 70 mm).

Na **Região Centro-Oeste**, a condição varia com sol e variação de nuvens a pancadas de chuva isoladas com trovoadas isoladas em grande parte do território. A previsão indica acumulados de chuva em grande parte da região, oscilando entre 10 e 30 mm em áreas de Mato Grosso (MT), especialmente no centro-sul e oeste do estado, em Mato Grosso do Sul (MS), Goiás (GO) e no Distrito Federal (DF). A partir do fim de semana, novas instabilidades passam a atuar, provocando temporais com raios, rajadas de vento, eventual queda de granizo e chuvas intensas que podem gerar acumulados diários entre 20 mm e 30 mm,

principalmente em Mato Grosso do Sul (MS) e no sul de Mato Grosso (MT). Além disso, neste período os acumulados de chuva também devem aumentar em áreas de Goiás e do Distrito Federal.

Na **Região Sudeste**, a primeira metade da semana permanece com instabilidades na porção mais central da região, em uma área que se estende entre o oeste de Minas Gerais até a divisa do Rio de Janeiro com o Espírito Santo. A previsão de chuva acumulada para a semana indica volumes mais expressivos no estado de São Paulo (SP), especialmente no centro-leste do estado, na maior parte de Minas Gerais (MG), além do norte do Rio de Janeiro (RJ) e do sul do Espírito Santo (ES), com acumulados variando entre 20 e 60 mm e pontos isolados que podem superar 70 mm. Destaca-se que os maiores acumulados de chuva sobre a região são previstos a partir da quinta-feira (05) com o avanço de novas áreas de instabilidades. Ressalta-se ainda, que no norte de Minas Gerais os acumulados mais expressivos devem ocorrer somente a partir do domingo (08/11). No oeste de São Paulo (SP) e no oeste de Minas Gerais (MG), são previstos volumes baixos a moderados, com acumulados variando entre 10 e 20 mm. As condições predominantes são de muitas nuvens com pancadas de chuva de trovoadas isoladas ao longo da semana.

Na **Região Sul**, a semana será de tempo instável, com pancadas de chuvas e trovoadas, e possibilidade de queda de granizo em áreas dos três estados da região. Áreas de instabilidade chegando a partir de terça-feira (03), indicando volumes predominantemente elevados entre 40 e 80 mm ao longo do período. No Rio Grande do Sul, são previstos acumulados ainda mais expressivos no centro e oeste do estado, com núcleos isolados entre 80 e 100 mm. Em Santa Catarina, os volumes variam, em geral, entre 40 e 60 mm, com pontos isolados que podem atingir de 60 a 70 mm, principalmente na região central. No Paraná, os acumulados também são expressivos, variando aproximadamente entre 40 e 80 mm em grande parte do estado, com valores pontualmente superiores a 100 mm, sobretudo no sul do estado. No norte do Paraná e no sul do Rio Grande do Sul, os volumes previstos são menores e distribuídos de forma irregular, no geral, variando entre 20 e 40 mm. Quanto às condições meteorológicas predominantes, a previsão indica tempo instável ao longo da semana, com ocorrência de pancadas de chuva e possibilidade de trovoadas e queda de granizo em diferentes áreas da Região Sul.

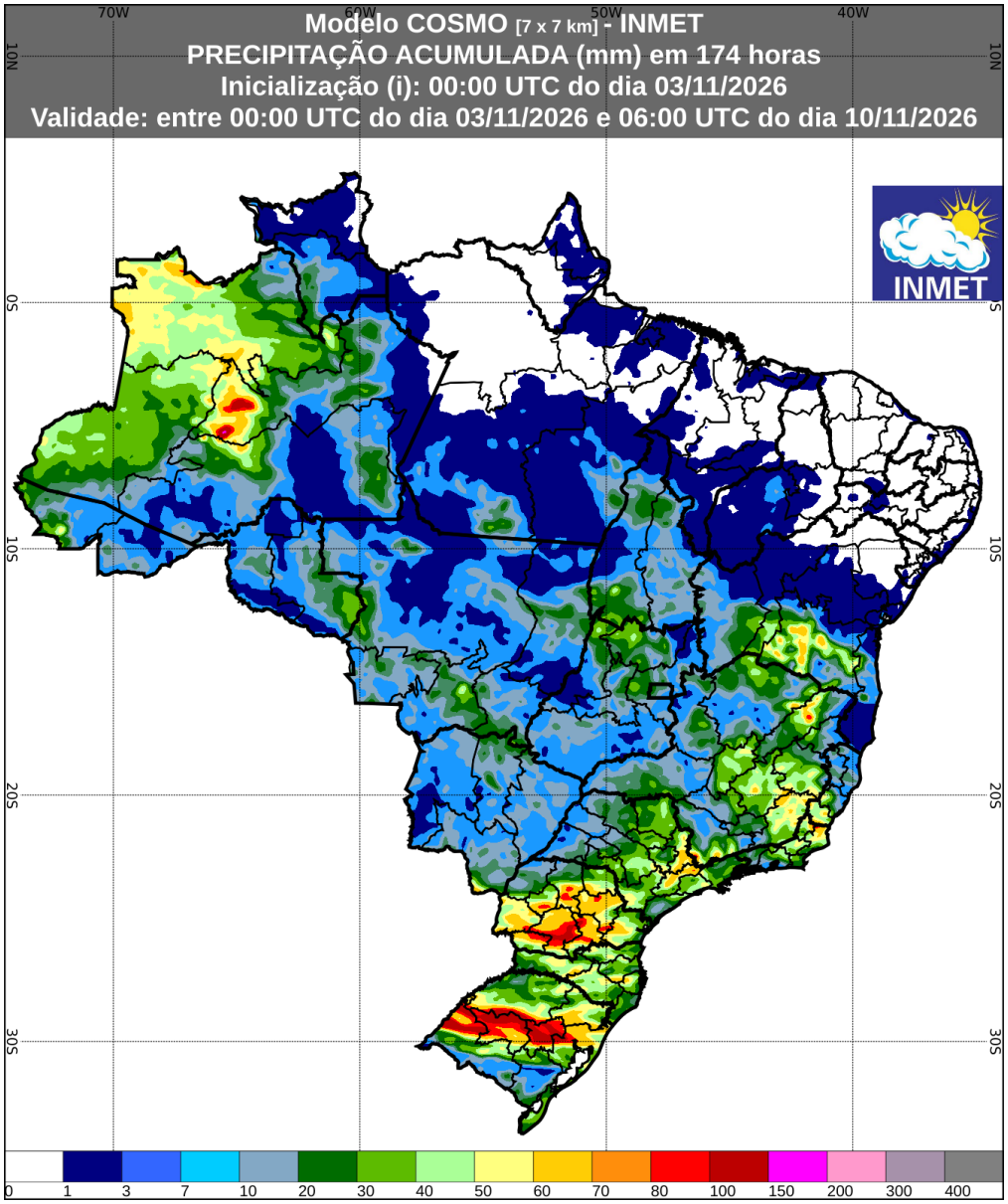


Figura 2: Previsão de chuva acumulada (03 a 10 de novembro de 2026). Fonte: INMET.

2.2 Temperatura

Na semana de 03 a 07 de novembro, as temperaturas permanecerão elevadas em grande parte das regiões do país, o destaque segue para as regiões Centro-oeste, Norte e Nordeste, com máximas que poderão atingir valores em torno de 40°C em algumas localidades. Nas demais regiões, há uma tendência de redução das temperaturas, mínimas e máximas a partir do final de semana nas regiões Sul e Sudeste.

Na **Região Norte**, a terça-feira (03/11) começou com temperaturas mínimas variando entre 21°C e 27°C. O menor valor registrado foi de 20,8°C em Mateiros - TO. As máximas previstas ficam entre 31°C e 40°C, com o maior valor ocorrendo no norte do Pará. Ao longo da semana, as temperaturas deverão permanecer elevadas, com mínimas entre 21°C e 28°C e as máximas permanecem entre 30°C e 40°C, podendo atingir pontualmente valores próximos a 42°C em algumas localidades das áreas de divisa entre o Pará e o Amazonas.

Na **Região Nordeste**, a terça-feira (03/11) começou com temperaturas mínimas entre 15°C e 26°C. O menor valor registrado foi de 15,0°C em Vitória da Conquista -BA. As temperaturas máximas previstas variam entre 30°C e 40°C, com os maiores valores ocorrendo no Piauí e na Bahia. No decorrer da semana, as mínimas deverão seguir sem maiores variações, oscilando entre 15°C e 26°C, com valores próximos de 14°C nas áreas de serra. As máximas deverão permanecer com valores entre 30°C e 40°C ao longo de todo período, os maiores valores, que podem superar 40°C, deverão ser observados no norte do Piauí, no Oeste e Vale do São Francisco da Bahia.

Na **Região Centro-Oeste**, a terça-feira (03/11) começou com temperaturas mínimas entre 16°C e 27°C. O menor valor registrado foi de 16,3°C em Ponta Porã e Sete Quedas - MS. Já as máximas previstas variam entre 26°C e 40°C, com os maiores valores ocorrendo na divisa entre Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. No decorrer da semana, as mínimas deverão oscilar entre 16°C e 27°C com menores temperaturas no sul do Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal. Já as máximas deverão variar entre 28°C e 38°C, podendo superar 40°C na divisa entre Mato Grosso e Mato Grosso do Sul no início da semana. No final do período haverá um declínio nas temperaturas no setor sul da região.

Na **Região Sudeste**, a terça-feira (03/11) começou com temperaturas mínimas entre 12°C e 25°C. O menor valor registrado foi de 12,1°C em Monte Verde - MG. As máximas previstas variam entre 22°C e 36°C, com os maiores valores ocorrendo no norte de Minas Gerais. Ao longo da semana, as temperaturas deverão apresentar uma tendência de redução, especialmente nas áreas mais a sul e a leste da região. As mínimas deverão variar entre 13°C e 24°C ao longo da semana. As máximas variam entre 18°C e 34°C, com os extremos máximos que devem se aproximar de 39°C no norte mineiro.

Na **Região Sul**, a terça-feira (03/11) começou com temperaturas em torno de 13°C nas regiões serranas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. As máximas previstas ficam entre

21°C e 33°C, com os maiores valores ocorrendo no Rio Grande do Sul. No decorrer da semana, haverá um declínio nas temperaturas. As mínimas ficam entre 10°C e 21°C no período, já as máximas entre 16°C e 32°C. Sendo os menores valores observados no final do período e os maiores na primeira metade da semana.

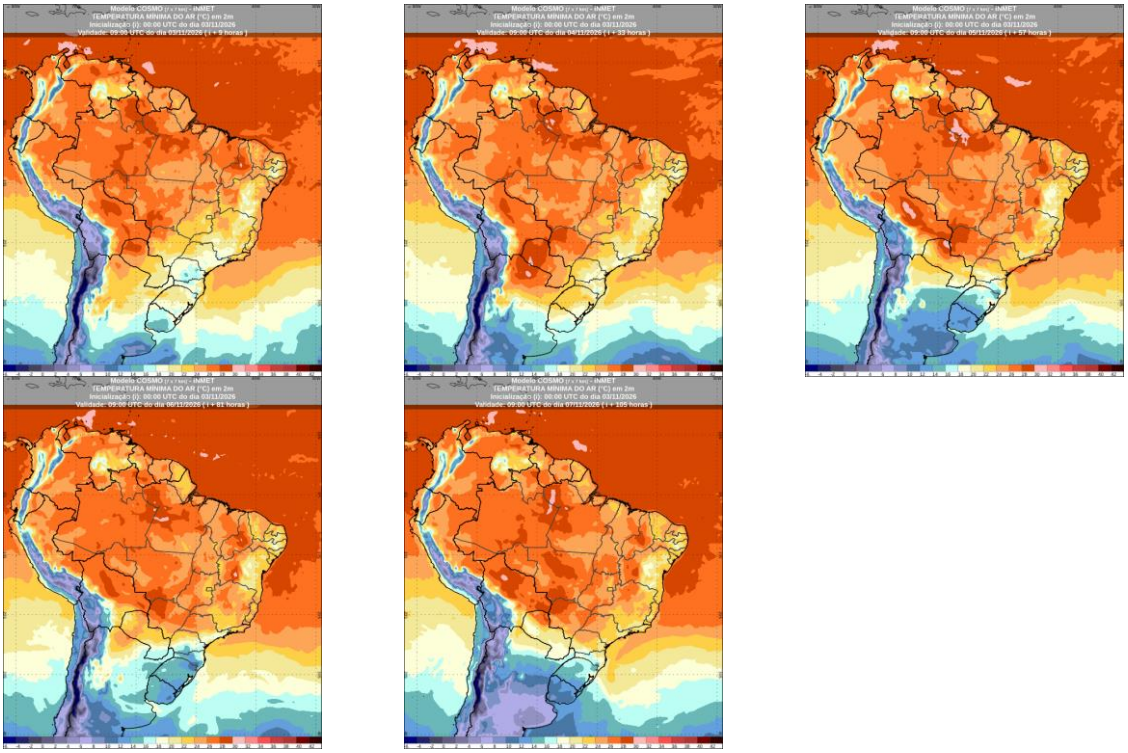
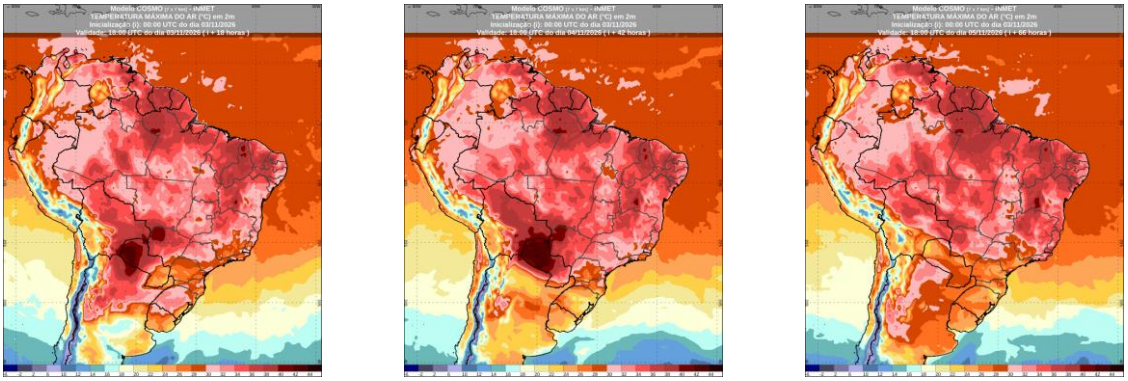


Figura 3: Previsão de temperatura mínima dos dias 03 a 07 de novembro às 6h (horário de Brasília).
Fonte: INMET



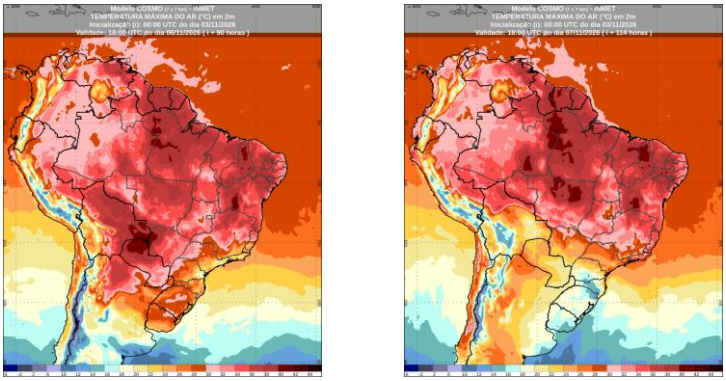


Figura 4: Previsão de temperatura máxima dos dias 03 a 07 de novembro às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET.


INMET